



## XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,

de 11 a 14 de junho 2024. O Capital na Berlinda: emergência

climática e o lugar da Pan-Amazônia para o futuro da humanidade

### **O PRIMEIRO EMPREGO FORMAL DO JOVEM EM RORAIMA ENTRE 2009 A 2019: Uma análise a partir da CBO (2002)**

**Francisca Lorrayne de Lima Santos (Bolsista PICI-IC PROPPG Edital 15/2023); Amanda Cristina Alencar Gomes. Graduandas Bacharelado em Tecnologia da Informação (UFERSA)**

#### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar breves características sobre as ocupações no Primeiro Emprego Formal da população jovem do estado Roraima entre 2009 a 2019. A primeira ocupação representa, para estudos sobre a fluidez da mobilidade social seus determinantes futuros de sua trajetória ocupacional (SCALON, 1999; PASTORE E SILVA, 2000), sendo a ocupação um constructo à identificação da posição do indivíduo em uma pirâmide social (JANUZZI, 2004). Assim, este trabalho contribui para estudos que consideram a ocupação como uma variável para se entender as características da estrutura social, produtiva e econômica contemporânea do estado.

#### **METODOLOGIA**

A metodologia adota a ‘primeira ocupação’ como um indicador da posição do trabalhador jovem numa dada estrutura social. Priorizou-se à análise: a) quantidade de ocupações; b) profissões que mais e menos empregam jovens; c) profissão com maiores e menores salários e d) evolução da massa salarial, por Grandes Grupos Ocupacionais (GG) da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002), por ser uma forma consistente de identificar e classificar as variáveis usando o banco de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho do Brasil.

#### **DESENVOLVIMENTO**

A profissão que mais empregou foi Zelador de Edifício (2012 a 2015 e 2017 a 2019) com média de 694 ocupações, pagando um salário mínimo vigente. A profissão Vendedor de Comércio Varejista figurou entre a que mais empregou entre 2008 a 2011 e 2016 com média de 518 jovens. Ambas pertencem ao GG05. As ocupações deste GG requerem menor escolaridade para seu exercício. As profissões com melhores remunerações pertencem ao GG02 com salários em torno de R\$8.000,00 a R\$12.000,00, porém são as que menos empregam com cerca de dois jovens por ano. Seu exercício exige escolaridade de nível superior, por exemplo, médicos e engenheiros. A profissão professor é a de pior remuneração que também pertencem ao GG02, como professores de língua inglesa e geografia (ensino fundamental) e matemática aplicada (ensino superior), pagando meio salário mínimo. A massa salarial aumentou 169% (R\$1.810.946,00 em 2008 para R\$4.864.094,00 em 2019), no período o aumento de ocupações foi de 20% (3658 em 2008 para 4400 em 2019).

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o perfil do primeiro emprego do jovem no setor formal em Roraima é predominantemente de baixa qualificação e remuneração, com a profissão zelador de edifício e vendedor de comércio varejista sendo a predominante. Apesar de a massa salarial ter aumentado mais que o dobro, o número de ocupações aumentou apenas 20% no período, evidenciando tendências a desigualdade na renda do trabalho dos jovens, ressaltando a importância do debate sobre sua condição no mercado de trabalho formal e melhorias nas oportunidades e desigualdades.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações de 2002.**

Disponível: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/informacoesGerais.jsf#6>. Acesso em 05 de jan. 2023.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.**

[https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php) Acesso em: 28 de fev. 2024.

JANUZZI, P. de M. **As ocupações brasileiras segundo a CBO 2002: caracterização empírica com base no Censo 2000.** REVISTA DA ABET, V, IV, NQ2 - JUL./DEZ, 2004.

PASTORE, J. SILVA, N. do V. **Mobilidade social no Brasil.** São Paulo, Macron Books, 2000.

SCALON, C. **Mobilidade social no Brasil: padrões e tendências.** Rio de Janeiro. Revan. 1999.